

O futuro visto através das PME

Os indicadores históricos e os testes de sensibilidade feitos nesta crise mostram que este universo das 1 000 PME está numa melhor posição para resistir a este momento

A realidade das 1 000 Maiores PME é uma das melhores ilustrações quando procuramos sinais positivos para o futuro do tecido empresarial português e para a economia do País. Elas são, na sua grande maioria, empresas com mais de 20 anos, o que significa que estamos a falar de projetos sustentáveis e com continuidade. O facto de serem maioritariamente empresas familiares traz-lhes, também, algumas garantias de compromisso e de tranquilidade.

Conhecemos os méritos que as trouxeram até aqui e as qualidades que elas nos mostram no momento presente, mas é necessário saber até que ponto essas qualidades incluem a capacidade de manterem a sua trajetória, sobretudo no momento crítico em que vivemos e que continuará a atingir o tecido empresarial durante o ano 2021.

Foram, aliás, estas circunstâncias invulgares e críticas que conduziram a Informa D&B a criar novos indicadores e a ajustar outros que já existiam, no sentido de oferecer leituras da realidade empresarial que incorporam dados do momento particular em que vivemos, orientados para os impactos desta fase e para aquilo que é necessário para ultrapassá-la.

A Análise de Impacto Setorial Covid-19, o Indicador

de Resiliência Financeira e os ajustamentos que introduzimos na avaliação do Risco de Failure das empresas dão-nos indicações valiosas sobre o futuro próximo das empresas, e, nessa medida, é à luz desta nova informação que devemos também olhar para as 1 000 Maiores PME, sendo que aquilo que vemos nos traz boas notícias.

A pandemia atingiu os diversos setores de forma bastante diferenciada, e com o indicador Impacto Setorial Covid-19 classificámos o grau de exposição de cada um. Na generalidade do tecido empresarial, há 35% das entidades em setores com impacto alto, mas entre as 1 000 Maiores PME esta percentagem desce para 25 por cento.

Tal como os impactos, também a capacidade de reação de cada empresa a esses mesmos impactos é muito diferente. Por essa razão, desenvolvemos o Indicador de Resiliência Financeira que nos permite entender o grau de preparação das empresas para enfrentarem este momento. Este indicador avalia precisamente a capacidade de uma empresa enfrentar um choque excepcional e imprevisível, com impacto significativo na sua atividade, e incorpora quatro dimensões económicas e financeiras: estrutura de custos; estrutura do endividamento; margem de lucro e de rentabilidade; eficiência do investimento.

Também aqui temos boas notícias para as 1 000 Maiores PME. Entre estas empresas encontramos 78% com níveis de Resiliência Financeira elevado ou médio-alto, praticamente o dobro dos 40% de empresas com este nível de resiliência, quando considerada a totalidade do tecido empresarial.

Entre os indicadores preditivos que nos dão informação sobre o futuro das 1 000 Maiores PME, acresce ainda que, de acordo com as análises que realizámos, 81% destas têm um Risco de Failure mínimo (Risco Failure reflete a probabilidade de, nos próximos 12 meses, uma entidade cessar a sua atividade com dívidas por liquidar), um valor muito superior ao da generalidade do tecido empresarial, que é de 39 por cento.

O histórico destas empresas mostra uma forte capacidade de crescimento, um crescimento que alimenta toda a economia

POR
**TERESA CARDOSO
DE MENEZES**



> Diretora-geral da Informa D&B

Se a sua robustez e capacidade de enfrentar a crise são um bom sinal para a economia, a sua capacidade de crescer e o seu papel nas diferentes regiões do País serão também um importante contributo para a recuperação da economia nacional.

O histórico destas empresas mostra uma forte capacidade de crescimento, um crescimento que alimenta toda a economia. Entre 2016 e 2019, as 1 000 Maiores PME registaram taxas de crescimento superiores a qualquer outra dimensão de empresas, incluindo as de maior dimensão. Em 2019, o seu crescimento representou 8% de todo o crescimento verificado no tecido empresarial.

Também a expressão geográfica das 1 000 Maiores PME é uma indicação do papel que estas desempenham em todo o País, contribuindo para a coesão territorial, no que diz respeito à criação de riqueza e de emprego. A maior fatia das 1 000 Maiores PME está localizada nas regiões Norte e Centro, mas elas estão presentes em todo o País, exatamente em 176 municípios, mais de metade do total.

Sabemos que no universo empresarial nada está totalmente garantido, mas é um excelente sinal vermos como estas empresas, que têm um papel tão importante no futuro da economia, estão preparadas para enfrentarem o próprio futuro. **E**